



A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DE DEPRESSÃO NA INFÂNCIA

LAURA DE PELEGRIN FOGIATO; SEBASTIÃO VIDIGAL; LAFAYETTE BONIFÁCIO
AMARAL DE ANDRADA; SAMARA OLIVEIRA DE MENEZES

Introdução: A depressão pode ser caracterizada por um transtorno de humor ou anedonia geralmente associada a sintomas de fadiga, lentidão psicomotora, sentimentos negativistas, insônia, alterações no peso, dentre outros, a qual vem atingindo cada vez mais crianças nos dias atuais. Os fatores de risco geralmente são influenciados pelo ambiente familiar, propiciado por comportamentos tóxicos e estresses excessivos. Todavia, o diagnóstico de depressão na infância por vezes é negligenciado, pois os sintomas, apesar de estarem associados, podem facilmente ser confundidos com outras comorbidades psiquiátricas, como transtornos de ansiedade, de conduta, opositor desafiador, transtorno disruptivo de regulação do humor e TDAH. **Objetivo:** demonstrar a importância do diagnóstico de depressão infantil e seus principais impactos ao longo da vida. **Materiais e Métodos:** Revisão de Literatura baseada em pesquisa bibliográfica utilizando base de dados do *UpToDate*, *Pubmed* e *Scielo*, sendo selecionados artigos publicados a partir de 2020, pesquisado pelo seguinte descritor: “Depressão Infantil”. Excluídos os critérios: pouca relação com o objetivo e baixa confiabilidade. **Resultados:** o diagnóstico de depressão infantil é adotado pelos critérios DSM-5 (*Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, 5th Edition*), de modo que os sinais da comorbidade podem ser facilmente suspeitados durante consultas pediátricas, especialmente na atenção primária, podendo incluir como sintomas aumento da atividade motora, humor irritado, desinteresse em brincar, queda no desempenho escolar, choro fácil, bem como náuseas e dor abdominal. É essencial o diagnóstico para que a criança seja encaminhada à psicoterapia, acompanhada de auxílio dos pais com o intuito de proporcionar um ambiente seguro e afetivo, para fins de evitar frustrações, suicídios, transtorno afetivo de bipolaridade e a evolução da doença durante a adolescência e vida adulta. **Conclusão:** verifica-se, portanto, que o diagnóstico da depressão infantil e a intervenção precoce se mostra primordial, especialmente em caráter insidioso, a fim de evitar quaisquer impactos relevantes na vida adulta, bem como a evolução crônica da doença.

Palavras-chave: Depressão infantil, Diagnósticos, Sintomatologia, Criança, Adolescente.